
Resumo 015

PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA ABUNDÂNCIA E RIQUEZA DA FAMÍLIA CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA) DA CAATINGA

Helânio Emanuel Santos Pergentino – helanio_hesp@hotmail.com

Discente Universidade Federal do Vale do São Francisco

Márjorie Fernandes Nogueira – marjorief.nogueira@gmail.com

Discente Universidade Federal do Vale do São Francisco

Felipe Marques Silva – felipemarquessilva@gmail.com

Discente da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Iardley Cícero Varjão Gomes – iardleyvarjao@hotmail.com

Discente Universidade Federal do Vale do São Francisco

Patrícia Avello Nicola

Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Luiz Cezar Machado Pereira

Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Resumo: A família Cerambycidae é a mais rica da ordem Coleoptera dentro da classe Insecta com uma elevada riqueza em regiões tropicais. Apresentam uma gama de recursos alimentares e uma alta fidelidade ecológica, por isso a utilização desses insetos no biomonitoramento é bastante útil para delimitar áreas de preservação. O objetivo desse trabalho é descrever as espécies de Cerambycidae. O estudo foi realizado no Ponto de Monitoramento 4 (PMN-4) do Projeto de Integração do Rio São Francisco em duas subáreas utilizando 12 armadilhas Someren-Rydon com iscas fermentadas, por cinco dias sendo revisadas todos os dias. Todos os indivíduos amostrados passaram pela câmara mortífera, foram montados e depositados na coleção entomológica do CEMAFUNA. Foram coletados 22 indivíduos sendo 10 a abundância total da subárea I e 12 da subárea II. A diversidade para as áreas I e II foi respectivamente 5,676 e 6,051, porém esta diferença de acordo com o teste de Kolmogorov-Smirnov não é significativa. Os resultados obtidos são parciais e mostraram que as áreas não apresentam diferenças significativas entre si. E esse trabalho mostra que é imprescindíveis estudos mais robustos que apresentem resultados mais representativos. Cerambycidae apresenta características ecológicas e taxonômicas peculiares que permitem incluir como bioindicadores de qualidade ambiental e determinar unidades de conservação e preservação.

Palavras-Chave: Coleoptera. Biomonitoramento. Preservação.

Introdução:

Cerambycidae representa a família mais rica da ordem Coleoptera apresentando mais de 25.000 espécies descritas em todo o mundo (Galileo & Martins, 2006), sendo encontrados em todos os continentes, embora sua riqueza tenha destaque nas regiões tropicais (Richards & Davies, 1994). Os adultos são considerados bons voadores e apresentam hábitos diurnos, noturnos ou crepusculares sendo os indivíduos considerados essencialmente fitófagos (Arnett 1963, Crowson 1981, Lawrence *et al.* 1999). Alimentam-se de flores, folhagem macia, seiva e frutos, caracterizados pelo desenvolvimento de antenas longas e, com tarso característico aos grupos (Rafael *et al.* 2012).

De acordo com Brown (1991) os cerambycídeos constituem um grupo diverso e apresentam uma alta fidelidade ecológica. As regiões Sul e Sudeste do Brasil possuem uma fauna relativamente bem estudada de Cerambycidae, mas na Caatinga, Pantanal e a Floresta Amazônica os dados para a família são escassos (Martins, 1999).

Diante disso, o biomonitoramento das espécies de besouros apresenta uma importante utilidade na preservação das áreas biológicas, pois a compreensão do papel dos invertebrados nos ambientes biológicos fortalece os argumentos para a sua conservação (Lewinsohn *et al.* 2005).